

Sondagem Especial

Reforma Trabalhista

Dezembro 2017

IDEIES

FINDES
CINDOS
SESI
SENAI
SUL
ADRES

**Sistema
FINDES**

CNI
SESI
SENAI
SUL

CNI

Um dos principais objetivos da Reforma Trabalhista, aprovada este ano, é modernizar e dar mais clareza às relações de trabalho, permitindo que empregador e empregado possam estabelecer da melhor forma os direitos e deveres para ambos. Com o intuito de conhecer a percepção do industrial do Espírito Santo sobre o tema, foi realizada essa Sondagem Especial.

A pesquisa revelou que os empresários industriais estão otimistas em relação à nova legislação trabalhista, com expectativa de redução da insegurança jurídica e aumento do investimento e emprego.

A maioria dos empresários conhece as novas regras e avalia que o principal avanço da Reforma Trabalhista é reconhecer que o negociado coletivamente prevalece ao legislado, que empresas e trabalhadores conseguem determinar o que é melhor para ambos.

Na opinião dos industriais a nova legislação trará melhoria ao ambiente de trabalho. A oposição dos sindicatos deverá ser a maior dificuldade para o cumprimento efetivo das novas regras.



66% dos industriais consultados tem expectativa de contribuição positiva, tanto para o emprego como para o investimento

70% dos industriais entrevistados acreditam que a oposição dos sindicatos deverá ser a maior dificuldade

72% dos industriais capixabas entrevistados esperam mais segurança jurídica com a Reforma Trabalhista

60% dos empresários elegeram a “negociação coletiva prevalecendo sobre a lei” como o tema mais importante da Reforma Trabalhista

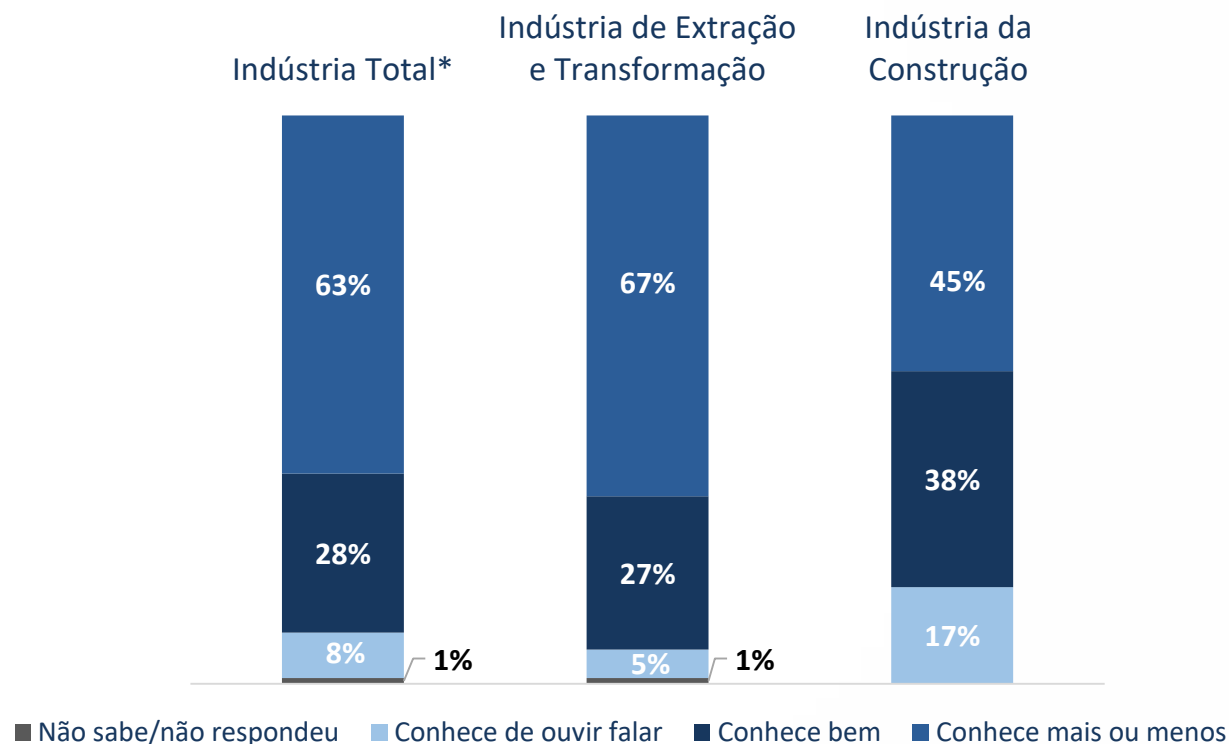
Quase totalidade dos empresários conhece a Reforma Trabalhista

A pesquisa Sondagem Especial Reforma Trabalhista, realizada com empresários das indústrias de extração, transformação e construção, apontou que os empresários capixabas, em sua quase totalidade, tem algum conhecimento da reforma. Nove em cada dez empresários conhecem bem ou conhecem mais ou menos as mudanças na legislação trabalhista (91%), e, outros 8% alegam conhecer de apenas ouvir falar.

O percentual de empresários que afirma conhecer bem ou conhecer mais ou menos as mudanças da nova lei, aumenta quando se considera somente as indústrias de extração e transformação (94%), e diminui quando se analisa apenas a indústria da construção (83%).

Conhecimento sobre a Reforma Trabalhista

Percentual de respostas



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

*Indústria Total = Indústria de Extração e Transformação e Indústria da Construção

Pelo menos dois terços da indústria capixaba espera contribuição positiva da Reforma Trabalhista

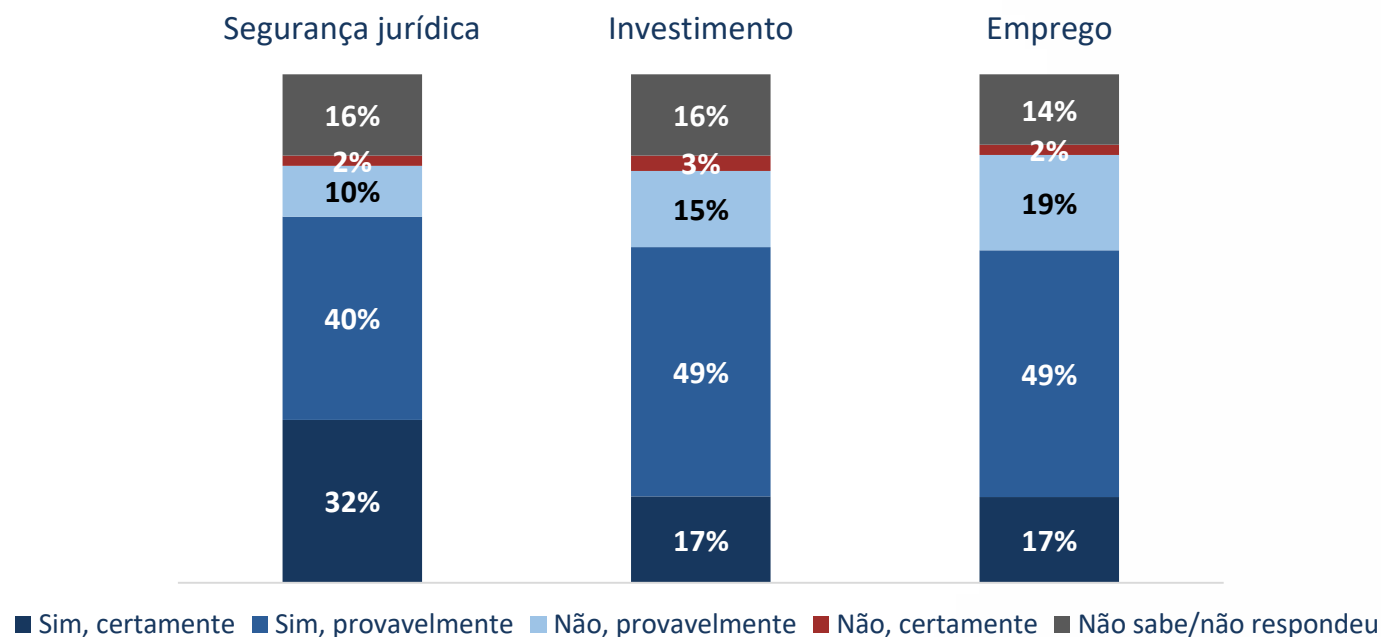
A expectativa dos industriais capixabas é de que a Reforma Trabalhista irá aumentar a segurança jurídica nas relações de trabalho. Dos 72% que esperam contribuição positiva da nova lei, 32% acreditam que “certamente” contribuirá com a segurança jurídica e 40% creem que “provavelmente” contribuirá. Apenas 2% afirmam que “certamente” não contribuirá.

O impacto esperado no investimento também é positivo: 66% dos empresários entrevistados acreditam que a Reforma contribuirá, certamente (17%) ou provavelmente (49%), para o aumento dos investimentos.

Os industriais também preveem aumento do emprego com a Reforma (66%), o que não surpreende, dadas as expectativas de redução da insegurança jurídica. Para 17% “certamente” haverá contribuição na geração de emprego e para 49% “provavelmente” aumentará.

Expectativa de contribuição positiva da Reforma Trabalhista para a segurança jurídica, para o investimento e para o emprego

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos" ou "Conhece bem")



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento

Percentuais se referem à Indústria Total = Indústria de Extração e Transformação e Indústria da Construção

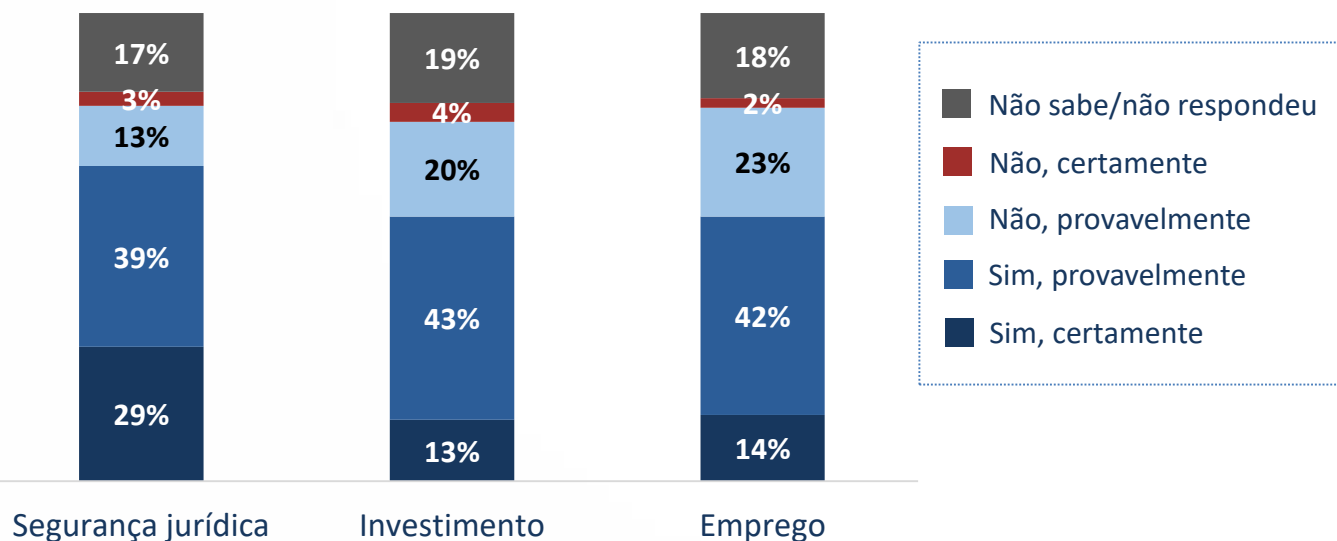
Segurança jurídica é a contribuição positiva mais esperada pela indústria capixaba

A pesquisa revelou também que os industriais da construção são mais otimistas com relação aos benefícios da Reforma Trabalhista. Para 83%, certamente ou provavelmente, haverá um aumento da segurança jurídica, enquanto esse percentual é de 68% para os empresários da indústria de extração e transformação. Os empresários da construção também são mais confiantes de que a Reforma proporcionará um aumento, certamente ou provavelmente, dos investimentos (89% na construção contra 56% na extração e transformação) e do emprego (91% na construção e 56% na extração e transformação).

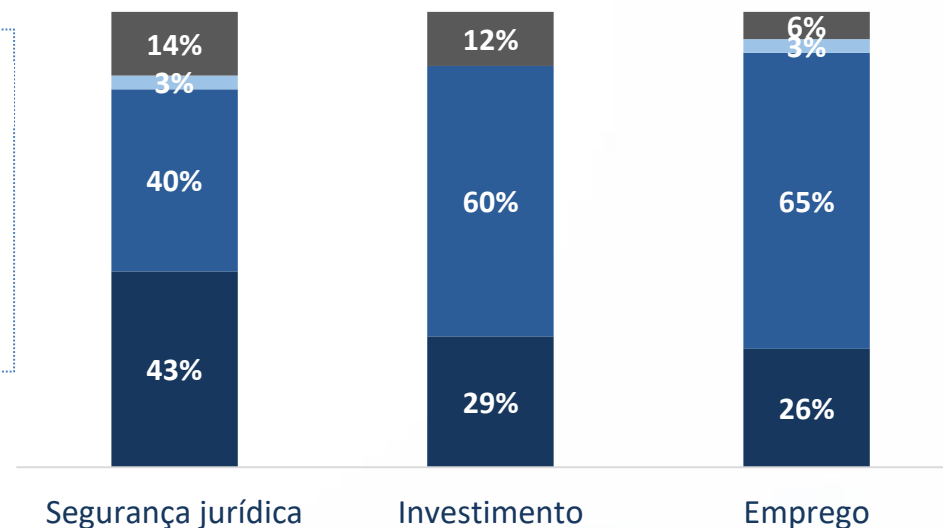
Expectativa de contribuição positiva da Reforma Trabalhista para a segurança jurídica, para o investimento e para o emprego

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos" ou "Conhece bem")

Indústria de Extração e Transformação



Indústria da Construção



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

Nota: A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento

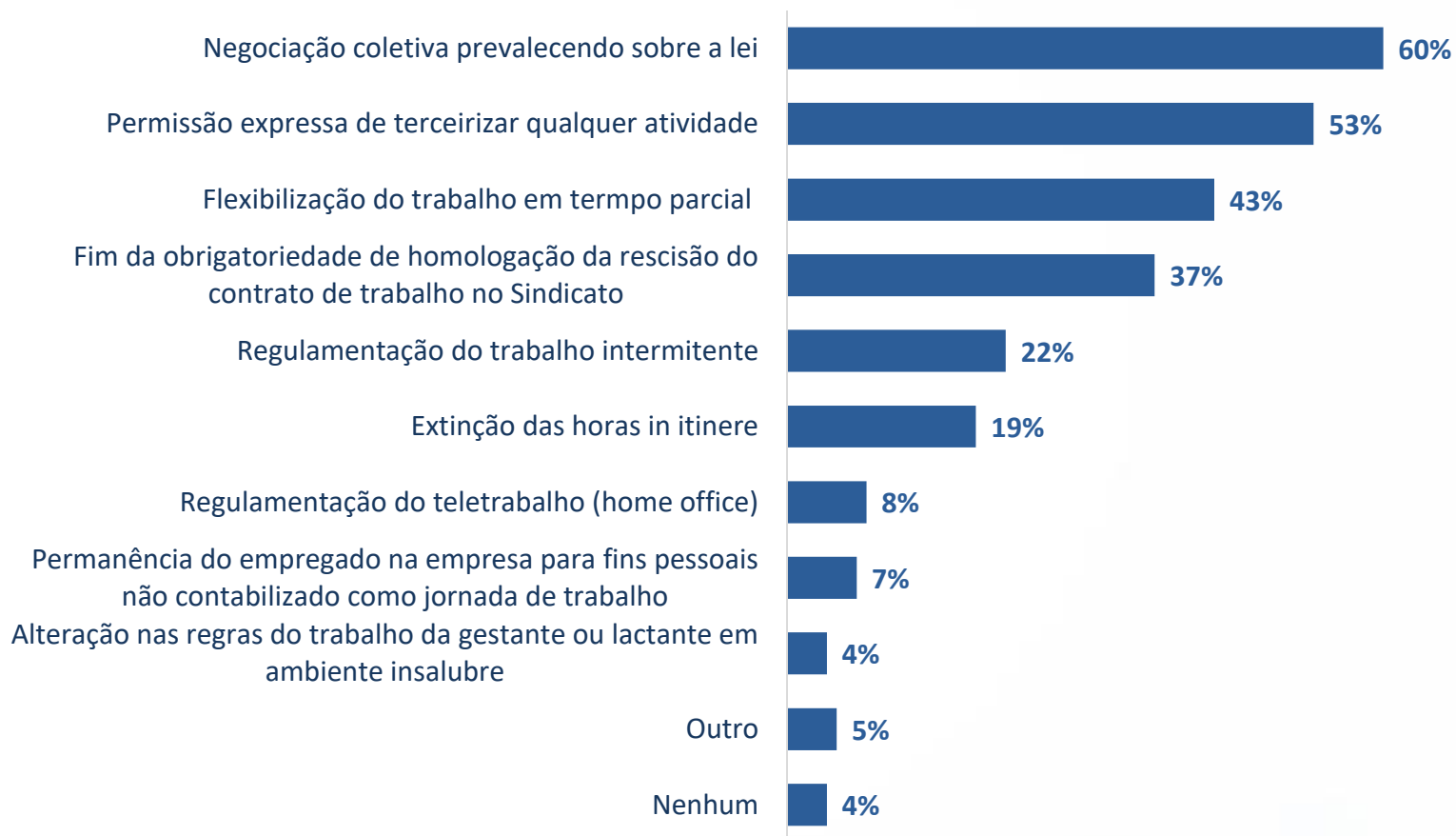
Negociação coletiva prevalecendo sobre a lei é o tema considerado mais importante para os industriais

Para os industriais capixabas que conhecem a Reforma, de pelo menos ouvir falar, o principal avanço é o dispositivo que torna o negociado prevalecente sobre o legislado (60%), o que significa reconhecer que empresas e trabalhadores conseguem determinar o que é melhor para ambos. Em seguida foi assinalada a permissão expressa de terceirizar qualquer atividade (53%). Em terceiro lugar, 43% dos empresários elegeram, entre os três temas mais importantes, a flexibilização do trabalho em tempo parcial, indicando que formas mais flexíveis de contratos são relevantes para atender às demandas variáveis de trabalho.

O fim da obrigatoriedade de homologação da rescisão do contrato de trabalho no Sindicato foi destacado por 37% dos empresários industriais, o que denota a importância da desburocratização dos processos trabalhistas.

Temas da Reforma Trabalhista mais importantes para a indústria do Espírito Santo

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos" ou "Conhece bem")



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

Percentuais se referem à Indústria Total = Indústria de Extração e Transformação e Indústria da Construção

Nota: Os percentuais podem superar 100% pois os empresários podiam marcar até três entre oito opções

A percepção dos industriais é positiva quanto aos impactos no ambiente de trabalho

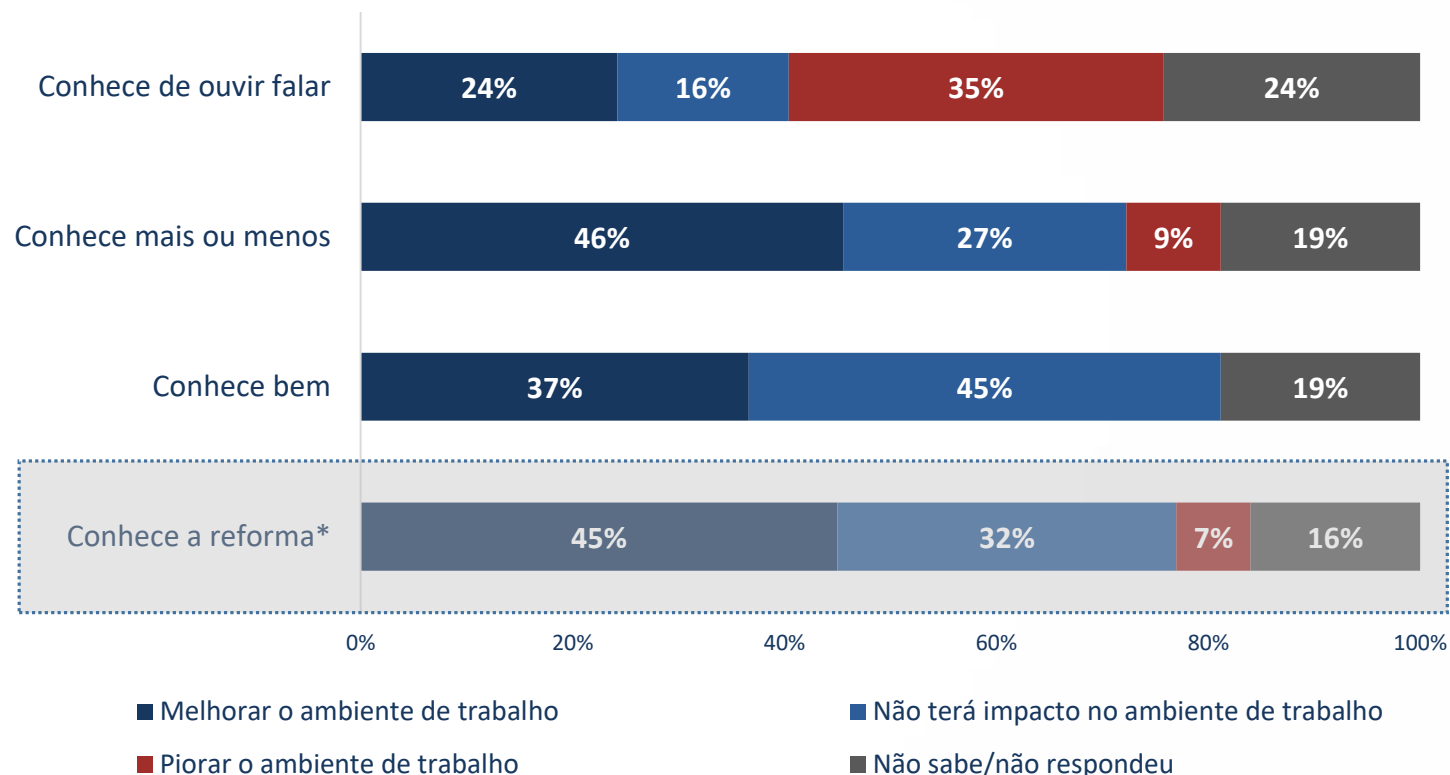
Com a Reforma Trabalhista, a expectativa dos empresários da indústria capixaba é de melhoria no ambiente de trabalho de suas empresas. O impacto será positivo para 45% dos que conhecem, de pelo menos ouvir falar, a nova lei. Para 32% não haverá impacto e, apenas 7%, acreditam que o impacto será negativo.

No entanto, para os que conhecem bem a reforma, 45% acreditam que não vai haver impacto no ambiente de trabalho, em contrapartida, para os empresários que conhecem mais ou menos, 46% acreditam que a reforma irá melhorar o ambiente de trabalho.

Os industriais da construção são mais otimistas com relação ao impacto da Reforma no ambiente de trabalho, pois 66% esperam melhoria do ambiente de trabalho, ao passo que na indústria de extração e transformação, esse percentual é de 38%.

Impacto esperado da Reforma Trabalhista sobre o ambiente de trabalho da empresa

Percentual de respostas por grau de conhecimento



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

*Os percentuais se referem à média ponderada entre os percentuais de "Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos" e "Conhece bem". A soma dos percentuais pode ser diferente de 100% por questões de arredondamento

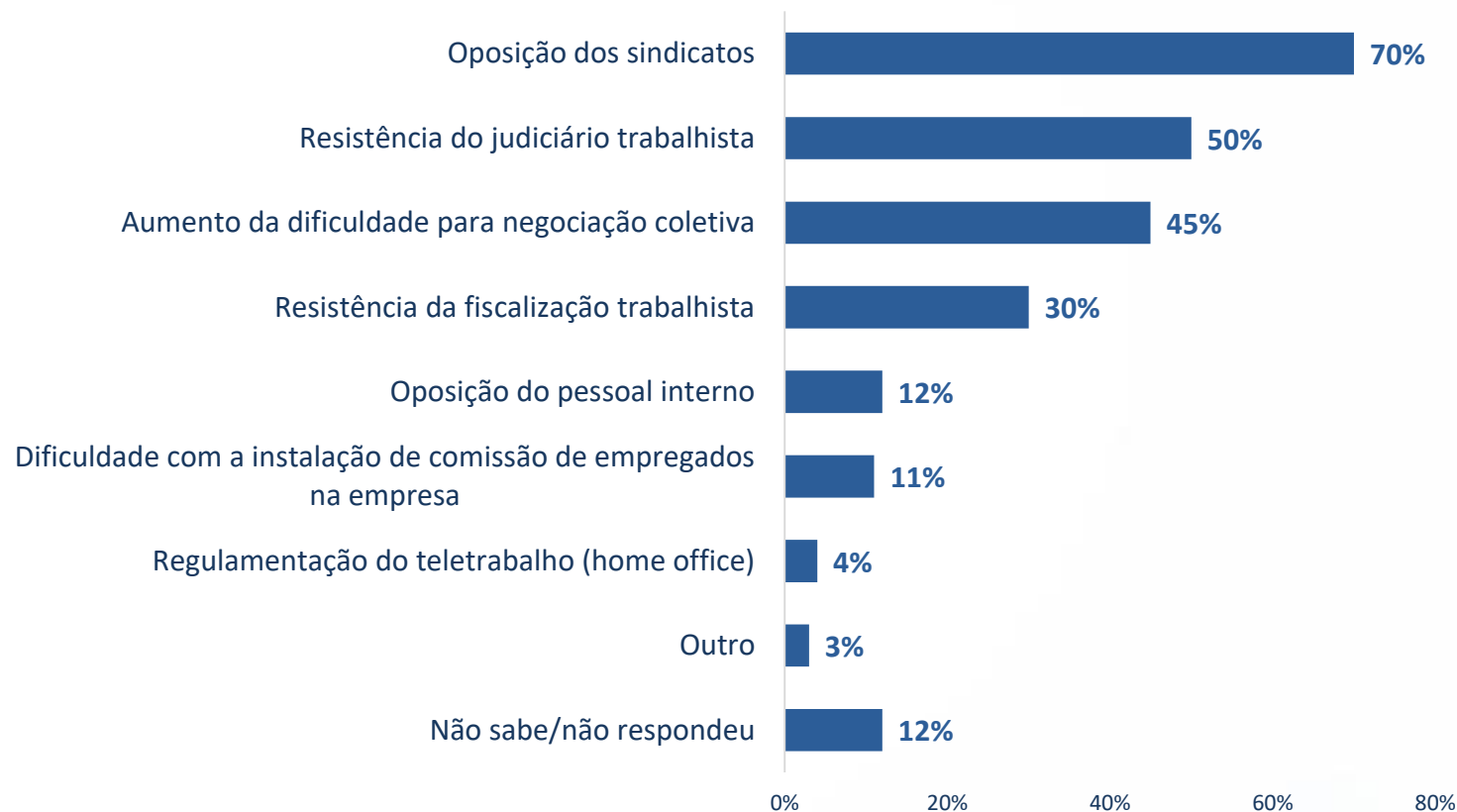
Oposição dos sindicatos deverá ser a maior dificuldade

Os industriais capixabas que conhecem a Reforma, de pelo menos ouvir falar, elegeram as principais dificuldades para os próximos anos, relativas à nova legislação. As três mais citadas, entre as oito opções sugeridas, foram: oposição dos sindicatos, com 70% de assinalações, resistência do judiciário trabalhista (50%) e aumento da dificuldade para negociação coletiva (45%). A quarta dificuldade mais assinalada pelos empresários foi a resistência da fiscalização trabalhista (30%).

Na análise por setor, tanto na indústria da Construção, como na indústria de extração e transformação, foram destacadas as mesmas três opções assinaladas pela indústria total.

Principais dificuldades das indústrias do Espírito Santo para o cumprimento efetivo das novas regras

Percentual de respostas entre os que conhecem a Reforma ("Conhece de ouvir falar", "Conhece mais ou menos" ou "Conhece bem")



Fonte: Ideies/Sistema Findes/CNI

Percentuais se referem à Indústria Total = Indústria de Extração e Transformação e Indústria da Construção

Nota: Os percentuais podem superar 100% pois os empresários podiam marcar até três entre oito opções

PERÍODO DE COLETA DAS INFORMAÇÕES: 02 A 16 DE SETEMBRO DE 2017.

PERFIL DA AMOSTRA: 92 indústrias capixabas (28 pequenas, 42 médias e 22 grandes). Dessas, 22 empresas pertencem à indústria da construção.

INFORMAÇÕES METODOLÓGICAS: A Sondagem Especial é uma pesquisa realizada, trimestralmente, junto ao questionário da Sondagem industrial e Sondagem Indústria da Construção, cujas questões visam aferir a opinião do empresário sobre temas específicos de interesse da indústria. Os percentuais são ponderados pelo peso dos portes (pequeno, médio e grande), tanto para a Indústria Total, como para as Indústrias da Construção e Extração e Transformação.

Gerência do Observatório da Indústria

IDEIES - Instituto de Desenvolvimento Educacional e Industrial do Espírito Santo

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES

CEP: 29.056-913 • Tel.: (27) 3334-5948 • Telefax: (27) 3334-5733

E-mail: pesquisaideies@findes.org.br



www.ideies.org.br • Siga nosso Twitter:  @ideies